



Resumo ações de Planejamento das Infraestruturas no mandato 2013-16

CÂMARA TÉCNICA
15/12/2016

Licitações de Projetos e Obras

Período 2009-2012: 9 licitações de projetos e obras

Período 2013-2016: 31 licitações de projetos e obras

(licitações de médio e grande porte, não incluídas pequenas obras por atas)

Por Campus

- > São Paulo: 10
- > Baixada Santista: 4
- > Diadema: 7
- > Guarulhos: 2
- > São José dos Campos: 2
- > Osasco: 4
- > Zona Leste: 1
- > Reitoria: 1

Política de pessoal na área

DE 37 PARA 83 SERVIDORES
EM 6 CAMPI E REITORIA

2012

05

11

11

10

03

2016

15

25

15

28

07



+ 10 ARQUITET@S



+ 14 ENGENHEIR@S



+ 4 ADM./ASS.ADM./SECRETÁRI@S



+ 18 TÉCNIC@S DIVERS@S EM INFRA



+ 4 ESTAGIÁRI@S

Cultura de gestão e planejamento de infra

- Criação da Câmara Técnica de Infra
- Metodologia de Mesas Técnicas
- Sistema de PDInfras
- Abertura de processos com DOD
- Cartilha de Infra de Laboratórios
- Manuais de contratos e fiscalizações
- Novos editais e termos de referência
- Aprimoramento da fiscalização de projetos e obras
- Org. de arquivos e formatos de docs
- Consulta online de processos
- Produção sistemática de relatórios



Qualidade de projetos e obras

- Eficiência no uso de recursos
- Estudos preliminares internos
- Ampla participação
- Coerência com Projetos Pedagógicos
- Acessibilidade e inclusão
- Atenção à legislação e potenciais
- Boas licitações (Edital, TRs, conc.)
- Fiscalização atenta
- Revisões permanentes do produto
- Primeiro projeto fiscalizado por TCU e aprovado com mérito (Osasco)



Transparência e participação

- Instalação do CoPlan
- Planejamento participativo em todas as fases
- Criação dos PDInfras com ampla participação
- Orçamento de capital público e transparente
- Metodologia de elaboração do orçamento
- Prestações de contas contínua
- Levantamento do investimentos da expansão 2005-2015



Mobilização por recursos

- Redução do Orçamento de Investimento (conjuntura):
 - Gestão 2009-2012: R\$ 307 milhões
 - Gestão 2013-2016: R\$ 242 milhões (27% menos)
- Luta incansável por recursos em Brasília
- Eficiência nos gastos (100% empenhado – 1ª IFES)
- Mobilização para emendas parlamentares (ampl. em 65%)
- Cooperação com Prefeituras e SPU para terrenos
- Aumento na eficiência de uso de recursos Finep e Fapesp
- Subdivisão de projetos e obras em etapas
- Nenhuma obra parada (21 executadas entre 2013-2016)
- Procura de novas fontes e parcerias

Desafios do próximo mandato em planejamento das infraestruturas

- **Viabilizar as obras** planejadas, por etapas, sem paralizações
- Ampliar parcerias e **fontes de financiamento** (em especial para áreas de pesquisa e moradia estudantil)
- Implementar **nova sistemática de orçamento** e seu fluxo
- Finalizar **o ciclo de PDInfras** em todos os campi
- Avançar em **regularização** (inclui bombeiros e acessibilidade)
- Coordenadoria de **manutenção** (editais, TRs, indicadores)
- **Eficiência e satisfação** em manutenção predial e cia.
- Ampliar eficiência de gasto via **atas de materiais**
- Seguir treinando e **capacitando as equipes** de infra